

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR  
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO -  
TRIAGEM, TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DE  
MATERIAL BIOLÓGICO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

2021

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR  
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO -  
TRIAGEM, TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DE  
MATERIAL BIOLÓGICO**

NOME DO MÓDULO

Projeto Integrado - Dia Maker – Adriano dos Santos Oliveira

Projeto Integrado - Dia Maker – Gustavo Elias Arten Isaac

Projeto Integrado - Dia Maker – Rogério Arcuri Conceição

Projeto Integrado - Dia Maker – Odair Jose dos Santos

Estudantes:

Alessandra Garcia RA 20001866

Daiane Carvalho RA 21001808,

Ewerton Martins RA 20001775

Felipe Silva RA 21001579

Gabriel Machado RA 20001777

Julia Albino RA 21001777

Narali Prado RA 20001894

Otávio Faria RA 21000969

Suelen Pereira RA 21001812.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
2021

**ISSN - 2594-570X - Encontro Científico-Acadêmico do UNIFEOB**

## Sumário

<b>Como proceder durante a entrevista com paciente. ....</b>	<b>4</b>
<b>Descrever os procedimentos de armazenamento, identificação e como devem ser transportados.....</b>	<b>5</b>
<b>Referências .....</b>	<b>6</b>



## Triagem, transporte e armazenamento de Material Biológico.

Alessandra Garcia <sup>1</sup>; Daiane Carvalho <sup>1</sup>; Ewerton Martins <sup>1</sup>; Felipe Silva<sup>1</sup>; Gabriel Machado <sup>1</sup>; Julia Albino <sup>1</sup>; Narali Prado <sup>1</sup>; Otávio Faria <sup>1</sup>; Suelen Pereira <sup>1</sup>;

<sup>1</sup>\* Discentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

<sup>2</sup> Adriano dos Santos Oliveira; <sup>2</sup> Gustavo Elias Arten Isaac; <sup>2</sup>

Rogério Arcuri Conceição; <sup>2</sup> Odair Jose dos Santos.

<sup>2</sup>\* Docentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

### **A) Como proceder durante a entrevista com paciente.**

No momento em que é recebido o paciente, mantém-se em postura adequada, receptiva e acolhedora sendo cordial e educado. O uso do "Bom dia, Boa tarde, Boa noite" é essencial. Pergunte sempre se o paciente teve um bom dia e se este encontra-se em bom estado, perguntando o nome deste e se apresentando em seguida.

É necessário seguir alguns passos como: perguntar se o paciente está em jejum;

quanto tempo de jejum;

perguntar se o paciente tem alguma doença; perguntar

por que está fazendo o exame; qual a idade;

quais medicamentos ele faz uso ou fez uso; qual o tipo

de exame irá realizar;

Perguntar se o paciente prefere fazer a coleta sentado ou deitado;

chegar nome, data de nascimento e outros dados das

etiquetas dos tubos de coleta;

Verificar se os dados conferem com os do documento com foto fornecido pelo paciente; perguntar ao paciente o nome e a data de nascimento para a dupla checagem.

Deve-se levar em consideração o fato de diversas pessoas terem medo de agulha, principalmente crianças, neste caso é necessário saber acalmá-las e demonstrar confiança (se necessário usar técnicas para acalmá-los).

## **B) Descrever os procedimentos de armazenamento, identificação e como devem ser transportados.**

Os diversos tipos de coleta de sangue objetivam identificar doenças, como avaliar o ESTADO DE SAÚDE geral de um paciente.

Cada um dos tipos de coleta de sangue exige um tipo de CUIDADO ESPECIAL. Recepcione e acomode seu paciente em uma boa cadeira para coleta de sangue enquanto você verifica quais são os exames que serão coletados. Peça sempre que o paciente se identifique e, feita a correta identificação dele, adesive todos os tubos que serão utilizados por ele.

É necessário e recomendado que seu paciente verifique, também, se todos os tubos estão identificados corretamente. Na hora da coleta, vista as luvas na frente do seu paciente. Deixe sempre muito claro que todos os materiais são descartáveis também.

Atentamente veja todos os passos necessários para uma boa coleta, conforme o tipo dela, se por seringa ou adaptador.

Coletar o sangue do paciente e transferir para o tubo, de forma delicada misturar a amostra com o reagente do interior do tubo.

Após a coleta, é importante conduzir a amostra diretamente para o local de conservação da amostra até que seja coletada pelo laboratório. Importante que logo após a coleta do sangue todos os materiais utilizados pelo técnico sejam descartados corretamente, preferencialmente na frente do paciente.

As caixas para materiais perfurantes devem ser sempre utilizadas para o descarte correto das agulhas e seringas.

Fazer a coleta de um exame de sangue requer muitos cuidados tanto com paciente quanto com o próprio técnico que fará a punção. O técnico deve receber sempre todos os materiais descartáveis e que garantem a biossegurança do paciente, a fim de cuidar de sua integridade física. O mesmo cuidado também é necessário de se ter em relação a amostra, que deve ser disposta em seus tubos corretos, em sua ordem correta.

Boas práticas no armazenamento de sangue coletado o equipamento precisa ser fechado, como uma câmara e seu uso deve ser exclusivo para o armazenamento de amostras de sangue. Assim, é possível garantir temperatura contínua e uniforme para todo o material. A amostra pode ficar em temperatura ambiente por 3 horas no máximo. Após este período o sangue pode hemólise. Como

conservar a amostra antes da separação do soro? Após a retração do coágulo, o material pode permanecer em geladeira, de 4 a 8 graus, por 12 horas no máximo, a fim de evitar hemólise.

Confira a sequência correta dos tubos de coleta:

Azul (citrato de sódio)

Amarelo, vermelho (ativador de coágulo)

Verde (heparina)

Lilás, roxo (EDTA)

Cinza (fluoreto de sódio, EDTA)

Comunicar o envio das amostras ao destinatário, com a data e o horário de chegada, previstos. Acondicionar os tubos com as amostras em uma estante, dentro de um saco plástico transparente, em vedado, colocar o saco com amostras em caixa térmica para transporte, as quais devem ser de material rígido, lavável.

O prazo depende do tipo de material biológico, meio conservante e tipo de análise, mas em média elas ficam armazenadas de dois a cinco dias, explica Rafael Jácomo, diretor técnico do laboratório Sabin. As amostras são guardadas em ambiente refrigerado, com temperatura média de 4 C. A quantidade de gelo deve ser suficiente para o tempo de acondicionamento. Se o laboratório atender das 7:30 às 17:00 por esse motivo, quando enviar o material, certificar se ele irá chegar até as 17:00 horas, o material para sorologia pode ficar no máximo, uma semana em geladeira.

### **Referências Bibliográficas :**

Site <https://www.unilab.com.br>

Site <https://consultas.anvisa.gov.br>

Site <http://antigo.anvisa.gov.br>